



Do Pároco

A Procissão do Corpo de Deus: 16 de junho

Se Deus quiser, no dia 16, dia do Corpo de Deus, participaremos, uma vez mais, na Procissão em Lisboa. É difícil exagerar a importância da Procissão eucarística desse dia. Aceitemos o convite para rezar acompanhando o Senhor por algumas ruas da nossa cidade.

Na Procissão eucarística, de algum modo reproduzimos nas nossas vidas o caminhar com Jesus, o ir com Ele, tal como fizeram, por exemplo, os discípulos de Emaús. Durante o trajeto, podemos manter um diálogo interior com Jesus e aclamá-Lo em voz alta unindo a nossa voz aos cânticos e orações.

Com a nossa presença ativa, assumimos, de modo público e sem nos envergonharmos, a condição de seguidores e adoradores de Jesus.

Algumas pessoas conseguem participar do princípio ao fim: é uma bonita experiência. Outras talvez apenas possam estar presentes nalgum momento. Seja como for, vale sempre a pena.

Imploraremos a bênção do Senhor para pessoas e lugares, não só por onde caminhamos, mas para toda a cidade: é, com certeza, um gigantesco benefício para todos. Se bastava a sombra de Pedro para curar os doentes de Jerusalém que se aproximavam com fé, quanto mais não pode fazer a presença real do Senhor na sua passagem pelas nossas ruas!

No trajeto da Procissão, muita gente O adora, outros, que por ali passam, ignoram a sua presença, outros ainda ficam surpreendidos e com alguma curiosidade, mas sem perceberem Quem está ali; um pequeno grupo – muito pe-

queno mesmo, na verdade – adota uma atitude de certo desprezo. Em resumo, na Procissão vêm ao de cima as diversas atitudes para com Jesus.

Tenhamos gosto em estar presentes como adoradores «em espírito e verdade». É um modo de rezar que ajuda muito, quando bem vivido. Trata-se de um tempo de adoração, de fé na presença do Senhor, reavivando a consciência de que só Ele é o Salvador. É um tempo onde podemos pedir-lhe tantas coisas... e receber a sua bênção, no final.

Desculpas para não participar haverá muitas, como sempre. Mas eu convido a que nos centremos na única razão para estar lá: a de querer caminhar uns passos com Jesus Sacramentado ao nosso lado.

Pe. João Paulo Pimentel



Durante a Primeira Comunhão no passado dia 14 de maio.

Apresentação dos Patronos da JMJ Lisboa 2023, por D. Manuel Clemente

Padroeira por excelência da próxima Jornada Mundial da Juventude é a **Virgem Maria**, a jovem que aceitou ser mãe do Filho de Deus incarnado. Ela que se levantou e foi apressadamente para a montanha, ao encontro de sua prima Isabel, levando-lhe Jesus que concebera. Assim ensina os jovens de todo o tempo e lugar a levarem Jesus aos outros que O esperam, agora como então!

Patrono é também **São João Paulo II**, a quem se deve a iniciativa das Jornadas, que têm reunido e animado milhões de jovens dos cinco continentes.

Padroeiros e padroeiras são todos os santos e santas que se dedicaram ao serviço da juventude e em especial **São João Bosco**, que São João Paulo II declarou "Pai e Mestre da Juventude". Aos formadores propôs o seu "sistema preventivo", de permanente atualidade: «Estai com os jovens, evitai o pecado pela razão, religião e amabilidade. Tornai-vos santos, educadores de santos. Os nossos jovens sintam que são amados».

Contamos também com a proteção de **São Vicente**, diácono e mártir do século IV, que sendo padroeiro da diocese a todos acolherá e reforçará com a sua caridade e testemunho evangélico.

Realizando-se em Lisboa, a Jornada terá o apoio celestial de alguns santos lisboetas, que daqui partiram para anunciar a Cristo. Como **Santo António**, nascido por volta de 1190, que mais tarde seguiria, já franciscano, rumo a Marrocos primeiro e logo de seguida para a Itália, o Sul de França e de novo Itália, convertendo muita gente ao Evangelho que vivia e pregava. Faleceu em Pádua em 1231 e um ano depois já tinha sido canonizado, tanta era a certeza da sua santidade. O papa Leão XIII chamou-lhe "o santo do mundo inteiro".

Também de Lisboa foi, séculos depois, **São Bartolomeu dos Mártires**, dominicano e arcebispo de Braga. Partiu para Trento, tomando parte na última fase (1562-63) do Concílio que ali quis reformar a Igreja, tornando os pastores mais próximos das ovelhas, como o Evangelho requer e tanto insiste o Papa Francisco. São Bartolomeu, no Concílio e depois, foi determinante neste sentido e ainda hoje nos motiva a todos.

Um século depois, outro jovem lisboeta, **São João de Brito**, jesuíta, partiu para a Índia, para anunciar Cristo. Imparável no anúncio e nas viagens difíceis, vestindo e falando de modo a chegar a todos os grupos e classes, foi martirizado em Oriur, em 1693.

Acompanham-nos também alguns bem-aventurados (beatificados), lisboetas também. A primeira, **Joana de Portugal**, filha do rei Afonso V, que podendo ter sido rainha em vários reinos da Europa preferiu unir-se a Cristo e à paixão de Cristo, partindo para o claustro aos dezanove anos. Faleceu em Aveiro, no convento das dominicanas, em 1490. Chamamos-lhe Santa Joana Princesa e impele-nos a escolhas radicais.

Em 1570, **João Fernandes**, jovem jesuíta, foi martirizado ao largo das Canárias, quando se dirigia para a missão do Brasil. Foi um dos quarenta mártires dessa altura, chefiados pelo Beato Inácio de Azevedo. Tinham partido em resposta ao seu apelo missionário e decerto contribuíram desse modo no Céu para a missão que não conseguiram realizar na terra.

Mais tarde, **Maria Clara do Menino Jesus**, jovem aristocrata nascida nos arredores da capital. Ficou órfã muito cedo, mas decidiu ser "mãe" dos desamparados. Numa altura em que tal era oficialmente proibido, conseguiu fundar uma congregação religiosa dedicada a essa causa (Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição). Até falecer, em 1899, ultrapassou todas as oposições, repetindo: «Onde é preciso fazer o bem, que se faça!»

A estes jovens lisboetas que "partiram" como a Mãe de Jesus, quer na geografia do mundo quer na geografia da alma, para levarem Cristo a muitos outros, juntam-se padroeiros de outras origens, mas do mesmo Reino. Como o bem-aventurado **Pedro Jorge Frassati**, que até falecer em Turim, em 1925, aos vinte e quatro anos, a todos tocou com o dinamismo, a alegria e a caridade com que vivia o Evangelho, tanto escalando os Alpes como servindo os pobres. São João Paulo II chamou-lhe "o Homem das Oito Bem-Aventuranças".

Com a mesma juventude e generosidade, contamos com o bem-aventurado **Marcel Callo**, nascido em Rennes e falecido no campo de concentração de Mauthausen em 1945. Foi escuteiro e depois jocista (Juventude Operária Católica) e, quando aos 22 anos foi chamado para o trabalho obrigatório na Alemanha, para lá partiu, com a firme intenção de continuar o apostolado nessa duríssima condição. Por isso o levaram depois para o campo de concentração onde viria a morrer.

Contamos ainda com a proteção de dois jovens bem-aventurados que também "partiram", mesmo quando a doença lhes imobilizou o corpo, mas não o coração. Como Cristo pregado na cruz, que daí mesmo partiu para o Pai e nos salvou a todos com a vida que entregou. Foi com Cristo abandonado na cruz que se quis identificar a bem-aventurada **Chiara Badano**, jovem focolarina, quando aos 16 anos a doença a surpreendeu. Faleceria dois anos depois, em 1990, irradiando sempre uma alegria luminosa que confirmou o nome de "Luce", que Chiara Lubich lhe dera.

No ano seguinte, 1991, nasceu o bem-aventurado **Carlo Acutis**, que veio a morrer de leucemia em Monza aos quinze anos. A sua curta vida foi preenchida com grande devoção mariana e eucarística, que a habilidade com o computador lhe permitiu difundir, mesmo durante a doença. Assim mesmo fez do seu sofrimento uma oferta e partiu feliz.

No tempo de cada um, os Patronos da JMJ Lisboa 2023 demonstraram que a vida de Cristo preenche e salva a juventude de sempre. Com eles contamos, com eles partimos!

INFORMAÇÕES

Catequese:

Em junho não teremos catequese. Para facilitar o trabalho de todos, este ano vamos partir do princípio que as crianças ficam inscritas na catequese do ano que vem, em moldes idênticos aos deste ano (à semana ou ao fim de semana, a horas semelhantes). Se os pais quiserem alterar alguma coisa, agradeço que, ou avisem as catequistas, ou me avisem a mim através do mail. Os pais de crianças ainda não inscritas poderão começar a inscrevê-las a partir do dia 6 de junho.

Celebração do Crisma

No domingo, dia 5 de junho, teremos a celebração do Crisma às 16h, para aqueles que se vão crismar, bem como para os seus familiares. Como são muitas pessoas, agradeço que quem não seja familiar não participe nessa Missa. Nesse dia, 5 de junho, NÃO HAVERÁ MISSA ÀS 17h.

Solenidade do Corpo de Deus

No dia 16 de junho, solenidade do Corpo de Deus, haverá Missa às 10h, 12h e 19h. NÃO HAVERÁ missa às 17h, porque a essa hora estará a decorrer a procissão do Corpo de Deus. Nesse dia, o horário da parte da manhã será idêntico ao de domingo, mas à tarde a Igreja só abrirá às 18h. Na véspera, só haverá Missa vespertina às 18h30.

Sessão de continuidade

Na terça-feira, dia 8, às 21h00, sessão de continuidade dos que fizeram o Crisma nos anos anteriores.

Tempos de reflexão

Homens: terça-feira, dia 14, das 19h15 às 20h15.
Mulheres: quarta-feira, dia 8, das 19h15 às 20h15.

Grupos de jovens

Profissionais: quintas-feiras às 19h25, depois da adoração semanal; estamos a seguir e comentar os vídeos do St. Paul's center, «Do Génesis a Jesus».

Universitários: sextas-feiras às 19h25, também depois da adoração: quando terminarmos o ciclo sobre a Teologia do Corpo, dedicaremos tempo a alguns temas doutrinários que merecem atenção.

Secundário: terças-feiras, às 19h15. Entre outros assuntos, falaremos dos santos que foram nomeados Patronos da JMJ 2023.

Hora Santa

Sexta-feira, dia 17 de junho, às 21h30, teremos a Hora Santa – adoração com o Santíssimo Sacramento exposto na Custódia e centrando-nos na devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

«Patrulha cristã»

Grupo de pais com crianças pequenas, chamado «Patrulha cristã»: muitos participam na Missa das 10h e, uma vez por mês, organizam pequenos passeios ao ar livre e uma mini-catequese para crianças até aos 5 anos. Se desejar, pode inscrever-se no grupo do Whatsapp e assim receber todas as informações.

Irmandade de Nossa Senhora da Porta do Céu

Finalmente, teremos ocasião de ter a nossa procissão de Nossa Senhora da Porta do Céu. Será no sábado, dia 4 de junho às 21h00. Convidamos a que todos participem e que se inscrevam aqueles que quiserem colaborar a transportar o andor.

Festa da Família 2022, na Vialonga

Este ano a Festa da Família será o encerramento do X Encontro Mundial das Famílias em Lisboa, no dia 26 de junho de 2022.

Voltará a ser presencial, no Parque Urbano Quinta da Flamenega, na Vialonga (Vigararia de Vila Franca de Xira / Azambuja).

Como vem sendo habitual iremos contar com vários eventos organizados pelos movimentos / obras e pelos jovens da nossa Diocese, transmissão do Ángelus, a partir do Vaticano, a tradicional feira da família, um espaço dedicado aos mais novos, com insufláveis, um espaço de oração e confissões, algumas barraquinhas com comes e bebes e, claro, a Missa campal, presidida pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

Os casais jubilares (que fazem 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2022) e que se inscreveram para receberem o Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal-Patriarca, no caso de não participarem no dia 26 na Vialonga, poderão receber o diploma na Missa das 12h do dia 19 de junho.



Tweets do Papa Francisco



Santa Maria, Nossa Senhora de Fátima, batemos à porta do vosso Coração, nós os vossos queridos filhos que não Vos cansais de visitar em todo o tempo e convidar à conversão. Vós sabeis como desfazer os emaranhados do nosso coração e desatar os nós do nosso tempo. Repomos a nossa confiança em Vós.

Nossa Mãe, por vosso intermédio derrame-se sobre a Terra a Misericórdia divina e o doce palpitar da paz volte a marcar as nossas jornadas. Trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus. Fazei de nós artesãos de comunhão. Guiai-nos pelas sendas da paz. Amen.

Franciscus

#RezemosJuntos #Paz



Horários da Paróquia

Abertura da Igreja

Semana
2ª a 6ª : 11h -13h/ 16h -19.30h
Sábados : 17h-19.30h

Domingos e dias santos
9.30h - 13h / 17h - 20h

Secretaria
3ª a 5ª : 16.30h - 18h

Horário de Missas

2ª a 6ª : 12.15h e 18.30h
Sábados : 16h e 18.30h
Domingos : 10h, 12h, 17h e 19h

Terço

2ª a sábado : 18h
Domingo : 18.30h

Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo. No caso de não se encontrar nenhum sacerdote no confessional, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa dominicais, irá variando.

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h.
Termina às 19.20h.

	2ª F	3ª F	4ª F	5ª F	6ª F	Sáb
11.00h	P. Miguel T.	P. Carlos S.	P. João Paulo P.	P. Nuno R.	P. João Paulo P.	P. Carlos S.
11.30h						
12.00h						
12.30h						
13.00h						
16.00h	P. Carlos S.	P. João Paulo P.	P. Nuno R.	P. João Paulo P.	P. Carlos S.	P. João Paulo P.
16.30h						
17.00h						
17.30h						
18.00h						
18.30h						
19.00h						

Dados úteis

Paróquia de Telheiras – Nossa Senhora da Porta do Céu
Estrada de Telheiras
Correspondência: Apartado 42076, 1601-801 Lisboa
e-mail: paroquia.telheiras@gmail.com
Telefone e Fax: 21 759 60 99

Telemóveis: P. João Paulo Pimentel (Pároco) – 914 846 251
P. Carlos Santamaría (Vigário paroquial) – 960 225 343

NIF: 507115570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu)
NIB: 003300004527778678005

site da paróquia: www.portadoceu.org | facebook: <https://pt-pt.facebook.com/NSraPortaCeU/>
Instagram: @paroquiadeltelheiras | Youtube: <https://youtube.com/user/paroquiadeltelheiras>